



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Incidência E Fatores De Risco Para Hemorragia Pulmonar Em Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso

Autores: ANNA CHRISTINA DO NASCIMENTO GRANJEIRO BARRETO (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO/UFRN/EBSERH), CINTIA SUEMY UEHARA, ANA CLAUDIA MORAES MEDEIROS DE LIMA, ARTHUR PEDRO MARINHO, LORENA DE CARVALHO MONTE DE PRADA, KEROLAYNNE FONSECA DE LIMA, SUIANNY KARLA DE OLIVEIRA MACEDO, CAMILA DAYZE PEREIRA SANTOS, ANA VERÔNICA DANTAS DE CARVALHO, WILTON RODRIGUES MEDEIROS

Resumo: Introdução: A hemorragia pulmonar (HP) é uma complicação frequente em recém-nascidos (RN) de muito baixo peso, o que leva a um aumento de morbimortalidade. Ainda assim há poucos estudos na literatura sobre sua incidência e fatores de risco. Objetivo: Determinar incidência da HP e fatores de risco associados em prematuros com idade gestacional (IG) menor que 33 semanas e muito baixo peso (peso de nascimento menor que 1500 g). Método: Estudo longitudinal, observacional, prospectivo, com RN menor que 33 semanas e muito baixo peso, internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no período de outubro/2017 a setembro/2018. A incidência de HP foi determinada e variáveis obstétricas e do período neonatal foram avaliadas como fatores de risco. A análise estatística realizada foi descritiva e inferencial com utilização dos Testes Qui-quadrado, t de Student e regressão logística multivariada. Resultados: Foram incluídos no estudo 123 prematuros, dos quais 37 (30,1%) apresentaram HP. As médias de IG e peso de nascimento dos bebês que apresentaram essa complicação foram 27,2 semanas, e 875,5g, respectivamente. Verificaram-se como fatores de risco para HP as seguintes variáveis: menor IG e peso ao nascimento, não uso de corticoide antenatal, necessidade de manobras de reanimação na sala de parto, Apgar no 5º minuto menor que 7, temperatura à admissão, administração de surfactante, persistência do canal arterial e sepse precoce. Na regressão logística os fatores que permaneceram associados a HP foram o não uso de corticóide antenatal, menor peso ao nascimento e persistência do canal arterial. Conclusão: A HP é um evento clínico com importante incidência em prematuros de muito baixo peso, com fatores de risco associados a prematuridade e a assistência inadequada a gestante e ao RN, sendo de extrema importância o cuidado perinatal para evitar este desfecho, que confere maior morbimortalidade aos pacientes.